

ESTUDO DE ANTICORPOS PARA *BRUCELLA ABORTUS* EM UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE DE TERRA ALTA, PA

Adriana Carla Magno BARBOSA¹; Carlos Alberto GONÇALVES²

O problema da baixa produtividade de leite bovino na Amazônia tem sido atribuído a vários fatores, dentre os quais, o ineficiente manejo sanitário utilizado; o stress dos animais decorrente do clima; doença, alimentação e manejo inadequados do rebanho. Assim, surge a preocupação de se fornecer métodos eficazes de controle preventivo de doenças, em especial a Brucelose, particularmente a *Brucella abortus*, que representa grande prejuízo econômico devido à perda de bezerras, esterilidade e a significativa diminuição da produção leiteira. O trabalho foi desenvolvido em um sistema de produção de leite implantado no município de Terra Alta, Pará, constituído atualmente de 28 vacas em lactação, onde as fêmeas de três a oito meses de idade vem sendo vacinadas com B19 e anualmente é realizado o teste de soro aglutinação lenta (SAL), sendo eliminados os animais positivos. Para se isolar a *Brucella*, utilizou-se o leite "in natura" e inoculando-se as natas em 16 cobaias de laboratório com cerca de 400 a 500g por via subcutânea. Após o período de um mês, 14 cobaias infectadas apresentavam alterações significativas como, aumento dos linfonodos regionais e do fígado, baixa resistência imunológica, sendo realizadas as retroculturas dos órgãos. O estado imunológico do animal foi interpretado à base da reação alérgica e do índice opsono-citofágico, verificou-se que os títulos de bactericidinas são mais elevados nos soros provenientes dos animais convalescentes ou artificialmente imunizados do que os soros de animais normais. É possível que a brucelose seja capaz de influenciar o equilíbrio que se estabelece entre o microorganismo e a célula do hospedeiro, interferindo no processo infeccioso característico. Quanto ao tratamento, as cobaias que apresentaram alguma reação de melhora foram as submetidas ao tratamento com tetraciclina, porém não obtiveram cura de fato.

¹Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66017-970. Belém, PA.

²Orientador, Embrapa Amazônia Oriental